

## Gestão Democrática (Realmente Democrática)

### Pontos importantes que cairão na prova:

#### #1 Gestão na LDB

##### Atenção aos conceitos-chave (destaques)

Art. 14. **Os sistemas de ensino** definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos **profissionais da educação** na elaboração do projeto pedagógico da escola (próxima aula);

II - participação das **comunidades escolar e local** em **conselhos escolares ou equivalentes**.

Art. 15. **Os sistemas de ensino** assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram **progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira**, observadas as normas gerais de **direito financeiro público**. **(sobre autonomia da escola)**

#### #2 Gestão Mais ou Menos Democrática: Distrações

A banca vai cobrar alguns conceitos que são aplicados de forma equivocada em algumas instituições:

- ✓ Hierarquia ou autoritarismo
- ✓ Normatização ou prescrição de ações – ideia burocrática
- ✓ Só um instrumento ou só um momento (inferioriza)
- ✓ Faz comparação com a Gestão de empresas
- ✓ Controle do Trabalho docente (instrumento de controle – tecnicismo)
- ✓ Ação realizada somente pelo gestor, ou equipe gestora (neste caso não seria democrática)
- ✓ Apresenta a gestão democrática como um procedimento burocrático
- ✓ Cabem ao governo, a secretarias, aos técnicos (ação de agente exterior – tecnicismo)
- ✓ Ideais intervencionista (militares) e privatização da educação.
- ✓ Inferiorizar a participação de alguma área, categoria ou profissional (dá menos importância)



### #3 Gestão Democrática (Realmente Democrática)

**CONDICIONANTES IDEOLÓGICOS X MITOS X CRENÇAS LIMITANTES** O modo de pensar e agir das pessoas que atuam na unidade de ensino facilita/incentiva ou dificulta/impede a participação dos usuários de qualquer escola em sua gestão.

**ELEMENTOS ECONÔMICOS-SOCIAIS, CULTURAIS E INSTITUCIONAIS:** Paro afirma que a participação da comunidade é geralmente determinada por elementos **econômicos-sociais, culturais e institucionais**.

**EDUCAÇÃO REALMENTE INCLUSIVA:** "Ao contrário do que se pensa e se faz, as práticas escolares inclusivas não implicam um ensino adaptado para alguns estudantes, mas sim um ensino diferente para todos, em que os envolvidos tenham condições de aprender, segundo suas próprias capacidades, sem discriminações e adaptações. (Mantoan, 2008)."

**ESCOLA DAS DIFERENÇAS X DOS DIFERENTES** Rapolli (2010) vai tratar os conceitos de "escola das diferenças" e "dos diferentes". Segundo a autora a "escola como um espaço de todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças". Assim, escola como espaço de todos é a escola das diferenças.

**ESCOLA COMUM INCLUSIVA É UMA ESCOLA DAS DIFERENÇAS** Como garantir o direito à diferença nas escolas que ainda entendem que as diferenças estão apenas em alguns alunos, naqueles que são negativamente compreendidos e diagnosticados como problemas, doentes, indesejáveis e a maioria sem volta? Acordamos, então, para o sentido incluyente das escolas das diferenças. Essas escolas reúnem, em seus espaços educacionais, os alunos tais quais eles são: únicos, singulares, mutantes, compreendendo-os como pessoas que diferem umas das outras, que não conseguimos conter em conjuntos definidos por um único atributo, o qual elegemos para diferenciá-las. (A Escola Comum Inclusiva - MEC)

**CIDADANIA ATIVA E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA** Para Marilena Chauí, a cidadania se define pelos princípios da democracia, significando necessariamente conquista e consolidação social e política. A cidadania exige instituições, mediações e comportamentos próprios, constituindo-se na criação de espaços sociais de lutas (movimentos sociais, sindicais e populares) e na definição de instituições permanentes para a expressão política, como partidos, legislação e órgãos do poder público. Distingue-se, portanto, a cidadania passiva — aquela que é outorgada pelo Estado, com a ideia moral do favor e da tutela — da cidadania ativa, aquela que institui o cidadão como portador de direitos e deveres, mas essencialmente criador de direitos para abrir novos espaços de participação política.

**DEMOCRATIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO POPULAR E TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO:** "É fundamental garantir e consolidar os espaços e mecanismos de democratização, com ampla participação da comunidade escolar, para a melhoria da educação e para **a transformação nas instituições educativas** e nos sistemas de ensino (CONAE, 2018, pg.55)

**FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO:** Na LDB, Art. 1º § 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à **prática social**.

**AS FAMÍLIAS** estão inseridas em uma comunidade, localizada em determinado território, com seus costumes, valores e histórias a que chamaremos de contexto social. É recomendável optar por uma abordagem relacional entre educação e contexto social. Sempre com foco nos processos de ensino-aprendizagem, enxergamos as relações professor-aluno em uma perspectiva ampliada que considera a cadeia de relações que está por trás e entre esses dois atores, conforme sugere o esquema da página seguinte.

**DIREITO DA FAMÍLIA:** É direito das famílias ter acesso a informações que lhes permitam opinar e tomar decisões sobre a educação de seus filhos e exercer seus direitos e responsabilidades.

**A INTERAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA É UM PROCESSO** É preciso colocar a interação escola-família em uma perspectiva processual que estabeleça horizontes de curto, médio e longo prazos. No primeiro momento faz-se o conhecimento mútuo; no segundo são estabelecidas as condições de negociação das responsabilidades específicas sobre a educação das crianças, e, por fim, no terceiro, são construídos espaços de corresponsabilidade, abertos também à participação de outros atores importantes no processo de educação dos filhos/alunos. Percebemos neste estudo que geralmente o processo escola-família é desencadeado sem os devidos e desejáveis cuidados preliminares: é muito comum os sistemas de ensino e escolas partirem direto para a negociação/cobrança de responsabilidades das famílias, antes de compreenderem as condições dos diversos grupos de familiares dos alunos.

**TERRITORIALIDADE** (Dica: Local onde estão inseridos – seu território). É essencial uma criança sentir que a sucessão de anos que passa na escola lhe permite efetivamente entender o contexto onde vive, apropriar-se da realidade que a cerca. A criança, mais que o adulto que tem oportunidades de conhecer diversas regiões, interpreta o mundo pela cidade ou pelo bairro onde mora. O seu espaço de referência é o espaço local. Proibir-lhe que brinque no córrego vizinho da sua casa é prudente, mas gera apenas medo. Entender os fluxos dos riachos e as fontes concretas de poluição lhe assegura desde já ancorar o conhecimento abstrato em vivências concretas, e lhe permitirá mais tarde entender a gestão de bacias hidrográficas. Aprender a representação em escala do seu próprio bairro, das ruas que conhece, evitará mais tarde a quantidade de adultos que sabem decorar uma aula de geografia, mas que são incapazes de interpretar um mapa para se orientar. Trata-se de um investimento poderoso, tanto para tornar o ensino mais produtivo, capitalizando a motivação da criança por entender as coisas que a cercam, como por permitir que mais tarde seja um adulto que conhece a origem ou as tradições culturais que constituíram a sua cidade, os seus potenciais econômicos, os desafios ambientais, o acerto ou irracionalidade da sua organização territorial, os seus desequilíbrios sociais. Pessoas desinformadas não participam, e sem participação não há desenvolvimento. Trata-se de fechar desde cedo a imensa brecha entre o conhecimento formal curricular e o mundo onde cada pessoa se desenvolve. Estas linhas são escritas por um economista, que na era da economia do conhecimento se convenceu de que a economia não se basta a si mesma, de que uma articulação com o mundo que ensina e difunde o conhecimento é essencial. (Ladislau Dowbor)

**CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE:** A escola não é somente um espaço de transmissão da cultura e de socialização. É também um espaço de construção de identidade (quem eu sou? De onde vim?)

**EDUCAÇÃO PARA A MUDANÇA** Paulo Freire combate incessantemente a concepção ingênua de Pedagogia que se crê motor ou alavanca da transformação social e política. Combate igualmente a concepção oposta o “pessimismo sócio-pedagógico” que consiste em dizer que a educação reproduz mecanicamente a sociedade. Evitando querelas políticas, ele tenta aprofundar e compreender o pedagógico da ação política, reconhecendo que a educação é essencialmente um ato de reconhecimento e de conscientização e que, por si só, não levará a sociedade a se libertar da opressão.

### Também Pode Cair: Espaços de Participação

**O QUE SÃO OS CONSELHOS DE CLASSE?** (órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos – [profissionais da educação](#)): É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

**O QUE SÃO OS CONSELHOS ESCOLARES?** ([todo mundo – órgão máximo da escola](#)): formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa. cabe aos conselhos escolares: deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola; participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico; analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada ano letivo; analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões; acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e; mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

**O QUE SÃO OS GRÊMIOS ESTUDANTIS?** ([alunos](#)): órgão máximo de representação dos estudantes da escola. Atuando nele, você defende seus direitos e interesses e aprende ética e cidadania na prática. As atividades dos Grêmios Estudantis representam para muitos jovens os primeiros passos na vida social, cultural e política.

**O QUE SÃO AS APMF?** ([Associação de Pais, Mestres e Funcionários, e similares - pessoa jurídica de direito privado](#)), é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros, sendo constituído por prazo indeterminado. Essa ligação constante entre pais, professores e funcionários com a comunidade, prima também pela busca de soluções equilibradas para os problemas coletivos do cotidiano escolar, dando suporte à direção e à equipe, visando o bem-estar e formação integral dos alunos.

### Leia as alternativas com atenção:

- ✓ Quando todas parecem corretas: Qual apresenta a ideia de coletividade?
- ✓ Quando generaliza demais: todos, somente, sempre
- ✓ Questões que dão razão a só um grupo (tem que ter a ideia de coletividade – todos)
- ✓ Inferioriza a participação da comunidade

**Leitura complementar:**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451994000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451994000200002)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142007000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142007000200006)

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&Itemid=30192)

Materiais disponibilizados pelo MEC: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12619-publicacoes-dos-conselhos-escolares>

<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=60>